



TRECHO DA BIOGRAFIA DA HELENA E AUGUSTO ARMINDO LOPES

Helena Arminda Lopes filha de combatentes da liberdade de pátria (Pai e Mãe) **Augusto Armindo Lopes e da Clara da Silva**, natural de Como fez seus estudos em Bissau e formada em Brasil, actualmente vive nos Estados Unidos de América, activista dos Direitos Humanos e mentora de vários projectos sociais ligado às pessoas mais carenciadas pois é a sua área de formação.

Estes projectos tornaram-se mais visíveis com a pandemia(COVID-19) mas ela já vinha desenvolvendo e atuando em algumas comunidades desde 2011 em África, em particular (Guiné Bissau), e mais recente no Brasil.

Segundo ela estava previsto a construção de quatro pavilhões escolar, mas devido a pandemia de Covid-19 ela alocou parte desse fundo em 2020 para apoiar pessoas carenciadas nas Ilhas bijagós com arroz e sabão por meio do "projecto 21 Ilhas um propósito Stop Covid-19" num período de 6 meses e outra parte do fundo foi direcionada para construção de complexo escolar cuja 30 metros de largura e 12 de comprimento, e, está em curso a construção da

residência dos professores em memória dos seus pais, escola essa batizada com o nome "**ESCOLA COMUNITÁRIA AUGUSTO ARMINDO LOPES**"

Augusto Armindo Lopes nasceu aos 25 dia do mês de Agosto do ano 1925 em antiga capital portuguesa (Bolama), filho de **Lourenço Sedja Armindo Lopes** e de **Helena Gomes**, antes da luta da Libertação nacional Augusto Armindo Lopes já tinha elevado conhecimento na área do comércio, pois, o seu pai era um dos grandes empresários da antiga Guiné-Portuguesa e tinha duas lanchas que ligava o então Guiné-Portuguesa à Cabo-verde e tem raízes cabo verdiano (Ilha de Fogo).

Após a morte do seu pai, Augusto Armindo Lopes trabalhou com os dois sócios de pai dele como empregado da (**Casa Pinho Brandão**) em Ganjola.

Em **1962** no período da mobilização, ele ingressou as fileira do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), sob comando de camarada Guad Na Dami em Tombali, e como é óbvio, foi um dos destacado combatente da liberdade da pátria, após o congresso de cassacá onde foi lançada a palavra de ordem que ordenou a criação das infra-estruturas para melhor sustentabilidade da guerra em todas as frentes, também para atender as necessidades da população denominado **Armazém do Povo**, daí, ele (Augusto Armindo Lopes) foi um dos seleccionados, como teve um capital importância em termos comercial, para a implementação das referidas estruturas comerciais em toda frente sul concretamente nomeado para Tombali de Baixo (Mata de Saraque).

Em 1974 foi transferido para a **Ilha de Como** com o mesmo propósito, ou seja, implementaram diferentes estruturas comerciais com destaque ao Armazém Central no centro do Como (Koghane), Caiar, Catabam Na Biana, Coduco e Brigada em N'Comene.

Augusto Armindo Lopes, foi nomeado encarregado de **Armazém de povo de Cuduco** função que desempenhou até meados do anos **1989**; **Daí** quando estado da Guiné-Bissau decidiu dar fim a missão dos armazéns do povo, dando lugar ao comércio livre e abertura democrática e multipartidarismo.

Era casado e pai de muitos filhos (as) biológico e não biológico, faleceu no dia 9 de Junho do ano 2003 deixando uma viúva e muitos órfãos, morreu grande Homem, mas a história e as obras ficaram e como exemplo temos cooperativa escolar construída pela sua filha (Helena Arminda Lopes) em sua honra e memória.